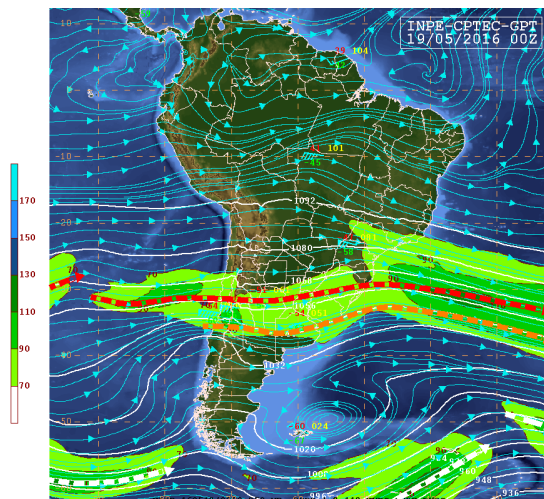


## Análise Sinótica

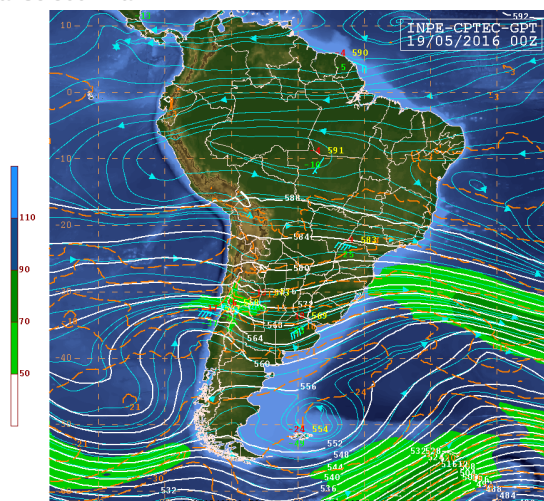
19 Mar 2016 - 00Z

### Análise 250 hPa



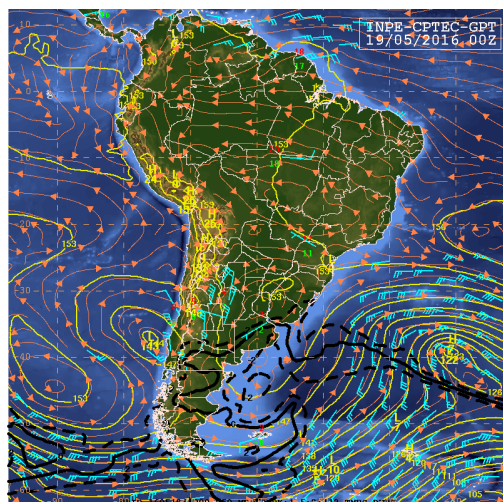
Na análise da carta sinótica no nível de 250 hPa do dia 19/05, nota-se predominância do fluxo de oeste em grande parte do país. Grande parte da nebulosidade observada no MT, GO, MG, ES, RJ e SP está associada a difluência neste nível da atmosfera. Os Jatos Subtropical (JS) e Polar Norte (JPN) encontram-se acoplados e atuam entre a faixa 20°S e 40°S sobre o continente, o que contribui para provocar nebulosidade sobre o norte da Argentina, Uruguai e grande parte RS, SC e parte do PR.

### Análise 500 hPa



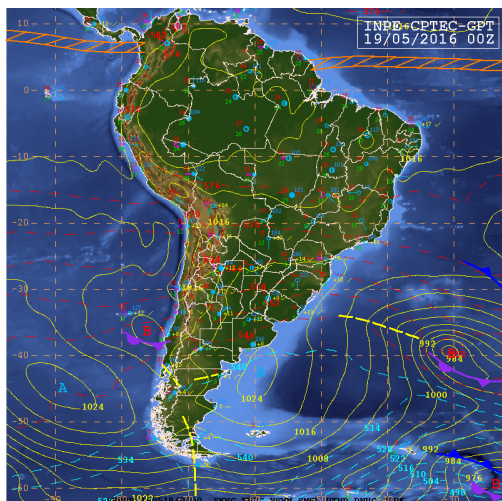
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 19/05, observa-se predominância do escoamento anticiclônico sobre a maior parte do centro-norte do país. Um cavado atua sobre GO e TO que contribui para nebulosidade observada na região. Na faixa centro-sul do país o escoamento é predominante de oeste, com algumas perturbação de ondas curtas o que dá suporte para o desenvolvimento de instabilidade. Um cavado cruza os Andes e contribui com advecção e vorticidade ciclônica a sotavento da cordilheira, onde se observa o desenvolvimento de nebulosidade.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 19/05, observa-se um padrão no escoamento predominantemente anticiclônico na maior parte do continente. Na maior parte do país, reflexo do padrão nos níveis mais altos da atmosfera e sobre a Argentina associado ao Anticlone migratório pós-frontal, observado em superfície. A isoterma de 0°C atua sobre a província de Buenos Aires, o que indica presença de ar frio sobre essa região, com a isoterma de 2°C se estendendo pelo leste do Uruguai e sudeste do RS.

## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 19/05, observa-se uma frente fria sobre o Atlântico à sudeste de 26°S/29°W, estendendo-se até um ciclone extratropical, que tem centro de baixa pressão de 984hPa, localizado em aproximadamente 40°S/30°W. Observa-se o centro de uma alta pressão pós-frontal com valor de 1024 hPa, atuando à leste da Argentina, e tem uma crista estendida para norte, que alcança o sul do Paraguai e grande parte do Sul do Brasil. Sobre o Oceano Pacífico, observa-se uma baixa pressão oclusa com valor de 1012 hPa, posicionada em torno de 37°S/77°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa localizada com centro em torno de 44°S/89°W, a sul de sua posição climatológica, e começa a adquirir característica dinâmica. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa à leste de 22°S/37°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N e 10°N no Oceano Pacífico e em torno de 04°N e 06°N no Oceano Atlântico.

## Satélite

19 May 2016 - 00Z

